



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ano Letivo: 2017/2018

Ciclo: Secundário

Disciplina: FILOSOFIA

Ano: 10º/11º

	COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER/AVALIAR	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	POND.
COMPETÊNCIAS	Sociais - Atitudes e Valores Responsabilidade = 1,25 Autonomia = 1,25 Participação= 1,25 Comportamento= 1,25	- Observação direta; - Grelhas de Auto e Heteroavaliação;	5%
	Competências Específicas da Filosofia	Ficha de avaliação diagnóstica • Testes	85%
	Expressão Oral e escrita	• Trabalho de Grupo/Pares; • Trabalho individual; • Trabalho de Projeto	10%



Eu _____ encarregado de educação do aluno(a) _____ Nº __ do 10º ou 11º ano, declaro que recebi por escrito os critérios de avaliação da disciplina de _____ do _____ ano, para o ano letivo 20__/20__.

O Encarregado de Educação

_____ / _____ de setembro de 20__.

Competências Específicas da Filosofia:

A - No domínio cognitivo

1. Apropriar-se progressivamente da especificidade da Filosofia.
 - 1.1. Distinguir a racionalidade filosófica de outros tipos de racionalidade.
 - 1.2. Reconhecer o trabalho filosófico como actividade interpretativa e argumentativa.
 - 1.3. Reconhecer o carácter linguístico-retórico e lógico-argumentativo do discurso filosófico.
 - 1.4. Reconhecer a Filosofia como um espaço de reflexão interdisciplinar.
 - 1.5. Reconhecer a necessidade de situar os problemas filosóficos no seu contexto histórico-cultural.
 - 1.6. Identificar as principais áreas e problemas da Filosofia.
2. Reconhecer o contributo específico da Filosofia para o desenvolvimento de um pensamento informado, metódico e crítico e para a formação de uma consciência atenta, sensível e eticamente responsável.
 - 2.1. Adquirir instrumentos cognitivos, conceptuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico e transferíveis para outras aquisições cognitivas.
 - 2.2. Adquirir informações seguras e relevantes para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas nos domínios da acção, dos valores, da ciência e da técnica.
 - 2.3. Desenvolver um pensamento autónomo e emancipado que, por integração progressiva e criteriosa dos saberes parcelares, permita a elaboração de sínteses reflexivas pessoais, construtivas e abertas.
 - 2.4. Desenvolver uma consciência crítica e responsável que, mediante a análise fundamentada da experiência, atenta aos desafios e aos riscos do presente, tome a seu cargo o cuidado ético pelo futuro.

B - No domínio das atitudes e dos valores

1. Promover hábitos e atitudes fundamentais ao desenvolvimento cognitivo, pessoal e social.
 - 1.1. Adquirir hábitos de estudo e de trabalho autónomo.
 - 1.2. Desenvolver atitudes de discernimento crítico perante a informação e os saberes transmitidos.
 - 1.3. Desenvolver atitudes de curiosidade, honestidade e rigor intelectuais.
 - 1.4. Desenvolver o respeito pelas convicções e atitudes dos outros, descobrimo as razões dos que pensam de modo distinto.
 - 1.5. Assumir as posições pessoais, com convicção e tolerância, rompendo com a indiferença.
 - 1.6. Desenvolver atitudes de solidariedade social e participação na vida da comunidade.
2. Desenvolver um quadro coerente e fundamentado de valores.
 - 2.1. Reconhecer distintos sistemas de valores e diferentes paradigmas de valoração.
 - 2.2. Adquirir o gosto e o interesse pelas diversas manifestações culturais.
 - 2.3. Desenvolver uma sensibilidade ética, estética, social e política.
 - 2.4. Comprometer-se na compreensão crítica do outro, no respeito pelos seus sentimentos, ideias e comportamentos.
 - 2.5. Assumir o exercício da cidadania, informando-se e participando no debate dos problemas de interesse público, nacionais e internacionais.
 - 2.6. Desenvolver a consciência do significado ético e da importância política dos direitos humanos.
 - 2.7. Desenvolver a consciência crítica dos desafios culturais decorrentes da nossa integração numa sociedade cada vez mais marcada pela globalização.

C - No domínio das competências, métodos e instrumentos

1. Ampliar as competências básicas de discurso, informação, interpretação e comunicação.
 - 1.1. Iniciar à discursividade filosófica, prestando particular atenção, nos discursos/textos, à análise das articulações lógico-sintáticas e à análise dos procedimentos retórico-argumentativos.
 - 1.2. Iniciar à comunicação filosófica, desenvolvendo de forma progressiva as capacidades de expressão pessoal, de comunicação e de diálogo.
 - 1.3. Iniciar ao conhecimento e utilização criteriosa das fontes de informação, designadamente obras de referência e novas tecnologias.
 - 1.4. Iniciar à leitura crítica da linguagem icónica (BD, pintura, fotografia) e audiovisual (cinema, televisão), tendo por base instrumentos de descodificação e análise.
 - 1.5. Dominar metodologias e técnicas de trabalho intelectual que potenciem a qualidade das aquisições cognitivas e assegurem a auto-formação e a educação permanente.
 - 1.6. Desenvolver práticas de exposição (oral e escrita) e de intervenção num debate, aprendendo a apresentar de forma metódica e compreensível as ideias próprias ou os resultados de consultas ou notas de leitura.
2. Iniciar às competências específicas de problematização, conceptualização e argumentação.
 - 2.1. Reconhecer que os problemas são constitutivos e originários do acto de filosofar.
 - 2.2. Questionar filosoficamente as pseudo-evidências da opinião corrente, por forma a ultrapassar o nível do senso comum na abordagem dos problemas.
 - 2.3. Determinar e formular adequadamente os principais problemas que se colocam no âmbito dos vários temas programáticos.
 - 2.4. Desenvolver actividades específicas de clarificação conceptual: aproximação etimológica, aproximação semântica, aproximação predicativa, definição, classificação.
 - 2.5. Adquirir e utilizar de forma progressiva e correcta os conceitos operatórios - transversais da Filosofia (*vide Quadro de Conceitos*, pp.14-15).
 - 2.6. Identificar e clarificar de forma correcta os conceitos nucleares relativos aos temas/problemas propostos à reflexão pelo programa.
 - 2.7. Desenvolver actividades de análise e confronto de argumentos.
3. Iniciar às competências de análise e interpretação de textos e à composição filosófica.
 - 3.1. Analisar a problemática sobre a qual um texto toma posição, identificando o tema/problema, a(s) tese(s) que defende ou a(s) resposta(s) que dá, as teses ou respostas que contraria ou as teses ou respostas que explicitamente refuta.
 - 3.2. Analisar a conceptualidade sobre a qual assenta um texto, identificando os termos ou conceitos nucleares do texto, explicitando o seu significado e as suas articulações.
 - 3.3. Analisar a estrutura lógico-argumentativa de um texto, pesquisando os argumentos, dando conta do percurso argumentativo, explorando possíveis objecções e refutações.
 - 3.4. Confrontar as teses e a argumentação de um texto com teses e argumentos alternativos.
 - 3.5. Assumir posição pessoal relativamente às teses e aos argumentos em confronto.
 - 3.6. Redigir composições de análise e de interpretação de textos que incidam sobre temas/ /problemas do programa efectivamente desenvolvidos nas aulas.
 - 3.7. Desenvolver, seguindo planos/guiões ou modelos simples, temas/problemas programáticos, que tenham sido objecto de abordagem nas aulas.